

AGUAS DE MEZA: Paulatari, Club de Sola, Si-si, Nectar da ANTARCTICA

TELEGRAMMIS

(Serviço especial d'O ESTADO pelas linhas nacionais e pelo submarino)

Interior

Rio 9.—Foram as seguintes as ocorrências de hoje no campo dos deputados:

Foram lidas as informações do sr. ministro da fazenda a respeito da não cobrança de impostos sobre os vencimentos dos magistrados.

O sr. Afonso Cabeleira denunciou o contrário à consignação de verba para o sub-secretário do exterior.

Na votação do orçamento da viagem foi mantida a redução de 1 milhão para a inspeção de portos, a qual ficou reduzida a 3.300.000,00, quando proposta do governo era de 11.000.000,00.

Foi regulado importante entendimento, labanhado permanentemente sobre portos, a qual salvava os portos cativarinhos. A votação dos pareceres foi rigorosamente fechada.

Os vereadores serão encorajados para o senado.

Rio 9.—A sessão de hoje da Assembleia contaram numerosos assentos das duas Casas. Tendo grande absoluta reserva sobre os acontecimentos políticos desenvolvidos em seu Estado.

Rio 9.—Os senadores Adolfo Góes e Antônio Césario reuniaram-se os lugares que ocupavam na comissão executiva do partido situacionalista de São Paulo.

Rio 9.—Sucedeu-se o guarda-chuva Ulysses Lemos da Silva.

Rio 9.—Faleceu em New York o ex-senador Alvaro Penteado.

Rio 9.—Natal da Meia-noite o presidente da seccional da Ordem dos Advogados.

Exterior

A GUERRA

Rio 9.—Os ministros descreveram que o Brasil deve entrar na guerra no momento.

As tropas venezuelanas desembarcaram na fronteira do reino canário, e o governo, nesse mesmo dia, prendeu.

Rio 9.—No Mato Grosso, no entanto, os portugueses subiram e fizeram. Os alemães operaram uma expedição de dezasseis torpedeiros para pegar os seguidos.

Roma 9.—Os italiani desembarcaram traz as na África em socorro da Sérvia.

Madrid 9.—O rei da Espanha declarou não poder impedir que submarinos alemães operem fora das águas territoriais.

Pariz 9.—Continua inalterável a situação na linha frenética.

Londres 9.—Em Varna achava-se um exército russo de oitenta mil homens.

Londres 9.—Duzentos mil russos vão atravessar a Rússia para atacar a Bulgária.

De acordo com a proposta do Dr. Chéfia da Polícia, foram nomeados honrariamente pelo Sr. Dr. Governador do Estado o major Virgílio Matheus de Melo e Cidadão Evaristo Nunes de Souza, para os cargos de 1º e 2º suplementares de Delegado de Polícia de Curitibanos e exonerado o pedido, o actual 1º suplementar.

Ao sr. Governador do Estado comunicou-o o dr. Guilherme Abramo reassumido o cargo de Juiz administrativo de Curitibanos.

Manifestações secundárias

e terciárias da syphilis !!

Br. Francisco Simões Lopes distinguiu clínico da cidade de Pelotas, autor em modis de manifestações secundárias e terciárias da syphilis, o emprego racional do vosé, Bixir de Nogueira, Salva, etc., que é destruidor.

—Certo, é destruidor. O esterco é destruidor.

—E os estrangeiros que vêm?

—Forçosamente não podem continuar. O Exército não permitiu nenhuma officina nacionais nas suas fileiras. Nestas, o estrangeiro, quando muito, poderá ser praça.

(D'A Noite)

por em prática é que acho um erro, tanto político como administrativo. E isso só pode trazer más consequências.

—E se ministro, não só fará uma escolha entre o pessoal actual da Guarda Nacional?

—Certo. Serão aprovados os elementos utais a bons.

—E os estrangeiros que vêm?

—Forçosamente não podem continuar. O Exército não permitiu nenhuma officina nacionais nas suas fileiras. Nestas, o estrangeiro, quando muito, poderá ser praça.

(D'A Noite)

Vida social

Aniversários

Fazem annos lujo:

a amadora Irapema Rocha;

o sr. Arthur Tupinambá de Cam-

pea, telegrafista de 3ª classe;

a seniorita Carmen Linhares, filha

do sr. major Lauro Linhares,

despachante geral da Alfândega;

a seniorita Flavia Simone, filha

do sr. Paschoal Simone, proprietá-

rio da Livraria Moderna.

Santa Catharina Paraná

Nos annos da execução da sa-

ma de 1914, quando se questionou

o limite entre os Estados, o advogado do

sr. Coronel Felipe Schmidt, Presiden-

te de Santa Catharina, sobre a

materia, de facto, articulada nos

embargos, e para isso requereu Car-

to de informações ao sr. Ministro

do Exterior de Santa Catharina,

porém, opôs-se ao requerido, ba-

se no art. 134 do Reg. n. 737,

de 1850, e nos arts. 131 e 132, e

Accordâncias do Supremo Tribunal

Federal n. 880, de 5 de Janeiro de

1907, e n. 1.432, de 7 de Outubro de

1911.

O sr. Ministro Relator indefende o

pedido do advogado do Estado do

Paraná de acordo com as pondera-

ções referidas do Estado de Santa

Catharina.

—Acho excelente a organi-

sção da Guarda Nacional e é

muito boa resolução da pas-

sa para o Ministério da Guer-

ra.

—Esta opinião já expendi em

janeiro do presente anno, d.º F.

o presidente da República, same-

cionou juntamente com a

reorganização do Exercito.

—Recebemos, em folheto, as re-

quisições ponderações da lavraria

feita pelo advogado Sr. Senador Dr.

Ephácio Pessoa, que egotam o

assunto.

—Inquirimos então S. Ex. so-

bre um encontro do Jornal

do Commercio, edição da tar-

de, da sua reforma com a do

ex-presidente da República.

—A reforma de mato há

Hermes estabelecia que o

Brasil Nacional passasse para

o ministerio como exercito se-

curti linha, isto é, transfor-

ma-se esta milícia em exercito

territorial, determinando, por-

tro, que esta só tivesse fun-

cional dentro do território no-

cial.

—Orá, isto seria contrário

ao próprio historiador da Guarda

que foi, na guerra do Paraguai,

o nosso Exercito de facta-

to. Agora venha lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

vocé aí tem.

—Eu?

—Sim.

—O que é que eu tenho?

—Então você não disse que

tinha uma língua secreta?

—Tinha ainda agora, mas

agora, já está molhada.

—Agora venha de lá o que

